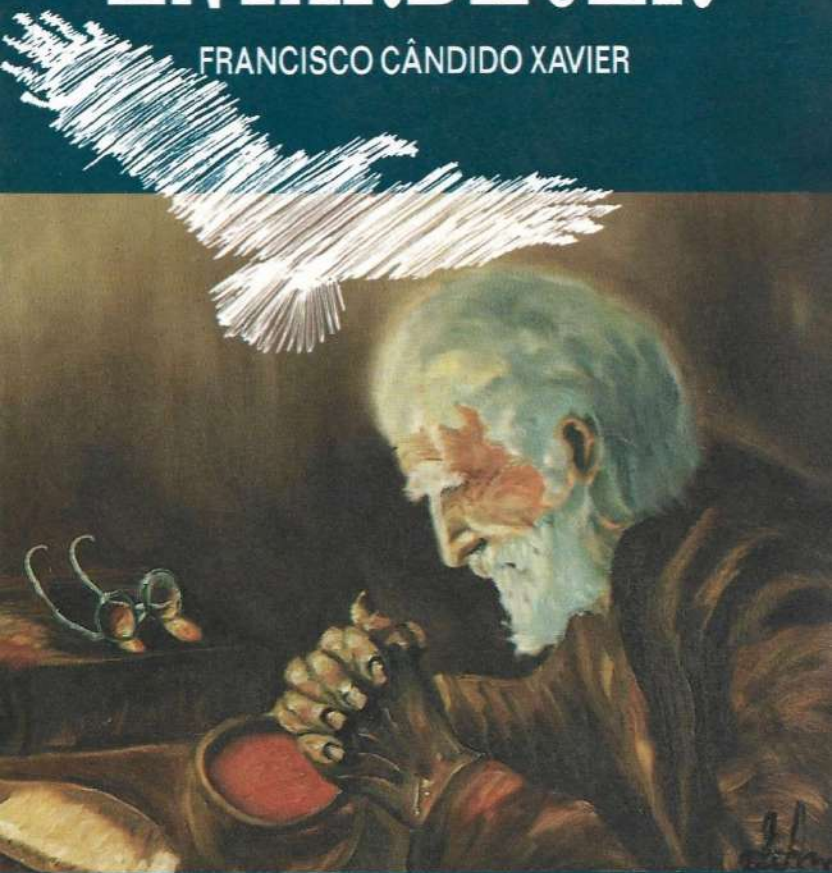


# FULGOR NO ENTARDECER

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



AUTORES DIVERSOS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

# FULGOR NO ENTARDECER

AUTORES DIVERSOS

Belo Horizonte  
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA  
1991

F963 Fulgor no entardecer / autores diversos:  
[psicografado por] Francisco Cândido  
Xavier. – Belo Horizonte: União Espírita  
Mineira, 1991.

79 p.; 18 cm; il.

1. Espiritismo, 2. Obras Psicografadas,  
3. Trovas. I. Xavier, Francisco Cândido.

CDD: 133.9

CDU: 133.7

Direitos Autorais:

## UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

DEPARTAMENTO EDITORIAL

Rua Guarani, 315 - Caixa Postal 61

Telefones: (031) 201-3038 e 201-5820

30120 - Belo Horizonte - MG - Brasil

Diagramação: Vivaldo da Cunha Borges

Capa: Montagem de Luiz Augusto da Costa  
sobre a Tela a óleo de  
Eliana da Cunha Borges Lemos

1ª Edição

Tiragem: 3.000 exemplares

Impresso no Brasil - Printed in Brazil

*Emmanuel*



*Francisco Cândido Xavier*



## Sumário

Prefácio.....	11
01 - Trovas da Estrada.....	15
02 - Julgamento e Vida.....	19
03 - Perdoa e Passa.....	22
04 - Mães no Tempo.....	25
05 - Amor em Estudo.....	29
06 - Laços e Enlaces.....	33
07 - Dez Tesouros.....	38
08 - Trovas no Dia dos Pais.....	42

09 - Homenagem .....	46
10 - Trovas-Definições.....	48
11 - Carnaval .....	51
12 - Solução.....	55
13 - Pensamentos do Ano Novo .....	58
14 - Trovas de Homenagem aos nossos Irmãos de Trabalho e de Ideal, que há dias sofreram a Influência da Morte.....	61
15 - Desencarnações Prematuras.....	64
16 - Pires e Parola.....	68
17 - Tarefas Interrompidas.....	72
18 - Auxílio a Nós Mesmos.....	76

## *Fulgor no Entardecer*

*O engenheiro Dr. Cirilo Mariano fora convidado para promover a construção de extensa ponte, que ligaria a fazenda de um amigo à grande cidade, onde possuía a própria residência.*

*Dr. Cirilo ganhara expressiva concorrência e se rejubilava com isso, embora suportando a crítica de muitos colegas.*

*O chefe de serviço doara-lhe uma casa modesta que se erguia entre a cidade e a fazenda. Uma habitação para três ou quatro dias. Tratava-se de uma edificação rústica onde o fazendeiro o cercou do máximo conforto. A moradia, no entanto, não dispunha de força elétrica.*